



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – EDUCAÇÃO DO CAMPO

KALLYNA KAREN DANTAS DE MESQUITA

**A MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

JOÃO PESSOA – PB

2022

KALLYNA KAREN DANTAS DE MESQUITA

**A MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Pedagogia – Educação no Campo, do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia – Educação no Campo.

Orientadora: Prof^a. Dra. Edineide Jezine Mesquita Araújo

JOÃO PESSOA - PB

2022

KALLYNA KAREN DANTAS DE MESQUITA

**A MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo, no Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Pedagogia.

APROVADO EM: 22/06/2022

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dra. Edineide Jezine Mesquita Araújo
CERJUPS SIAPS Nº 0253015

Prof.ª. Dra. Edineide Jezine Mesquita Araújo
(Orientadora)

Documento assinado digitalmente
 CRISTIANE BORGES ANGELO
Data: 14/06/2023 18:52:58-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof.ª. Dra. Cristiane Borges Ângelo
(Professora examinadora)

Documento assinado digitalmente
 ALINE BARBOZA DE LIMA
Data: 13/06/2023 20:56:16-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof.ª. Dra. Aline Barbosa de Lima
(Professora examinadora)

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M582m Mesquita, Kallyna Karen Dantas de.

A musicalização como estratégia pedagógica na educação infantil: uma revisão sistemática da literatura / Kallyna Karen Dantas de Mesquita. - João Pessoa, 2023.

29 f. : il.

Orientação: Edineide Jezine Mesquita Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia - Educação do Campo) - UFPB/CE.

1. Educação infantil. 2. Musicalização. 3. Recurso didático. I. Araújo, Edineide Jezine Mesquita. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem a Sua graça não seria capaz de alcançar a conclusão deste trabalho e o tão esperado sonho, minha Graduação.

Aos meus pais Maria Fatima de Mesquita Dantas e Joao Dantas, que estiveram sempre ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória acadêmica, quero que saibam que reconheço tudo que fizeram por mim, a força que inculcaram no meu pensamento para não desistir e o conforto de saber que nunca estarei só e serei sempre capaz de tudo por maiores que sejam as dificuldades.

Ao meu esposo Stênio Wesley Arnaud de Figueiredo e minha filha Maria Cecília Arnaud de Mesquita, por todo apoio e por toda compreensão que tiveram comigo ao longo desta caminhada acadêmica, a vocês toda minha eterna gratidão. Amo vocês.

A minha orientadora Prof. Dr^a Edineide Jezine Mesquita Araújo pela paciência, pela dedicação.

Agradeço a todos que contribuíram de uma forma direta e indireta para que tudo que eu sonhei se tornasse realidade, um novo capítulo estou escrevendo a partir de agora.

RESUMO

A presente pesquisa consiste em uma revisão de literatura de natureza exploratória e descritiva, na qual buscou investigar o histórico da música, ludicidade da música e sua inserção como prática pedagógica juntamente com seus benefícios, e algumas experiências exitosas. A busca foi feita nas bases de dados: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library (SciELO) e literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com o emprego dos descritores: Música (Music), criança (Child), Educação Infantil (Child education) e Desenvolvimento Infantil (Child Development), sendo selecionados dez estudos. Os benefícios da musicalização compreenderam: aumento da imaginação e criatividade; desenvolvimento de acuidade auditiva; estimulação memória e raciocínio; facilidade de aprendizado e análise crítica; desenvolvimento da coordenação motora; estímulo a expressão das emoções e descarga emocional; ampliação da comunicação; aumento da cooperação; troca de ideias; criação de relações sociais e afetivas; criação da coletividade; Inserção em grupos sociais; e formação de valores humanos. A pesquisa também mostrou que a música sempre esteve presente ao longo da história da humanidade, sendo empregada em rituais religiosos, místicos e no processo de ensino-aprendizagem das populações. Pode-se concluir que a música representa um elemento importante como prática pedagógica na educação infantil, tendo em vista que está associada a múltiplos benefícios cognitivos, motores, sociais e emocionais da criança. Entretanto, metodologias e estratégias adequadas devem ser elaboradas nesta inserção, para que esta ferramenta não seja empregada erroneamente.

Palavras-chave: Educação Infantil; Musicalização; Recurso didático.

ABSTRACT

The present research consists of a literature review of an exploratory and descriptive nature, in which it sought to investigate the history of music, the ludicity of music and its insertion as a pedagogical practice along with its benefits, and some successful experiences. The search was carried out in the following databases: Google Scholar, Scientific Electronic Library (SciELO) and Latin American Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), using the descriptors: Music (Music), child (Child), Education Infantile education (Child education) and Infantile Development (Child Development), being selected ten studies. The benefits of musicalization included: increased imagination and creativity; development of hearing acuity; memory and reasoning stimulation; ease of learning and critical analysis; development of motor coordination; stimulating the expression of emotions and emotional discharge; expansion of communication; increased cooperation; exchange of ideas; creation of social and affective relationships; creation of the collectivity; Insertion in social groups; and formation of human values. The research also showed that music has always been present throughout human history, being used in religious and mystical rituals and in the teaching-learning process of populations. It can be concluded that music represents an important element as a pedagogical practice in early childhood education, given that it is associated with multiple cognitive, motor, social and emotional benefits for the child. However, appropriate methodologies and strategies must be elaborated in this insertion, so that this tool is not used wrongly.

Keywords: Early Childhood Education; Musicalization; Didactic resource.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Busca e seleção da amostra do presente estudo.....	15
TABELA 1 – Descrição das pesquisas elencadas para a amostra desse estudo.....	16
TABELA 2 – Contribuições da música para a criança.....	22

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	08
2.OBJETIVOS.....	09
2.1 Objetivo geral	09
2.2 Objetivos específicos	09
3. REFERENCIAL TEÓRICO	11
4. METODOLOGIA	14
4.1 Tipo de pesquisa.....	14
4.2 Local da pesquisa.....	14
4.3 Estratégias de busca.....	14
4.4 Critérios de seleção da amostra.....	14
4.5 Procedimentos.....	15
4.6 Análise de dados.....	15
5. REVISÃO DE LITERATURA.....	16
5.1 A música e a ludicidade.....	18
5.2 Musicalização e a Educação Infantil.....	20
5.3 Contribuições da música para a criança na Educação Infantil.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

1. INTRODUÇÃO

Diante do contexto referente às inovações na área da educação, a arte consiste em uma ferramenta que tem obtido notoriedade, especialmente na modalidade da Educação Infantil, haja vista os múltiplos benefícios que esta pode oferecer para o desenvolvimento das crianças (BARROS; TAVARES; MARQUES, 2018).

De acordo com a Lei Nacional das Diretrizes e Bases (LDB nº 9394/96), a Educação Infantil tem por principal objetivo conduzir a criança ao desenvolvimento pleno de suas funções, o que implica que o educador tenha sua prática pedagógica baseada em metodologias e conteúdos que possibilitem resultados significativos, bem como, propicie o bem-estar e a satisfação da criança, com respeito ao momento de construção e autonomia que é este primeiro momento de escolarização (BRASIL, 1996; ROCHA; MARQUES, 2019).

Do ponto de vista que a pedagogia é conhecida como a ciência que estuda os processos educativos inerentes a relação ensino-aprendizagem, a inserção da música tende a ser indispensável para atender as necessidades da criança. Segundo Godoi (2011), a música contribui para uma formação mais reflexiva, criativa e afetiva, uma vez que proporciona um ambiente mais divertido, além de facilitar as aprendizagens individuais e em conjunto. Assim, a música também se apresenta como uma prática sociocultural importante, pois possibilita que a criança socialize, além de integrá-la em grupos (CAPAVERDE; TRESOLDI, 2019).

A música está presente em diferentes momentos na vida da criança, desde o ventre da mãe, no qual o feto já tem seu primeiro contato com sons a partir da fala cantada e de outros estímulos sonoros presentes no cotidiano da mãe, até seu nascimento. Tal ferramenta permite que a criança desenvolva reações aos estímulos sonoros, que podem incluir os movimentos realizados com o corpo, a exemplo das palmas, movimentos com os pés e pernas, danças, e balanços com a cabeça. Então, é a partir desta relação que a criança descobre os sons e constrói seu conhecimento sobre a música (VASCONCELOS; BORGES; SOUZA, 2019; OLIVEIRA; LOPES; OLIVEIRA, 2020).

Chiarelli (2005) afirma que a música é importante para a construção da interação social, da inteligência e da harmonia pessoal da criança, o que facilita seu processo de integração e inclusão nos diversos ambientes da sociedade.

Desta forma, a reflexão teórica acerca da introdução da musicalização nas práticas pedagógicas do ensino infantil mostra-se relevante para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, se faz necessário que os profissionais da educação compreendam os impactos da música enquanto proposta de ensino e como esta pode ser explorada de maneira que exceda sua função de apenas entretenimento, mas que possa ser utilizada para potencializar determinados aspectos essenciais para o desenvolvimento da criança. Por isso, esta pesquisa propõe discutir a partir de um levantamento bibliográfico a música como uma estratégia metodológica da educação infantil, buscando reconhecer as práticas de educação musical associada ao desenvolvimento cognitivo de crianças na educação infantil.

Assim, justifica-se a relevância do presente estudo, visto que ao realizar uma revisão sistemática da literatura acerca do tema, busca-se reconhecer as estratégias metodológicas de educação musical dos docentes juntos a educação infantil com o objetivo de desenvolver aspectos globais das crianças. Além disso, o presente estudo objetiva contribuir para a elaboração de práticas inovadoras que possibilitem os processos de ensino-aprendizagem.

Esta pesquisa foi realizada no sentido de apresentar a musicalização como uma estratégia metodológica, e para tal, foi organizada em três principais pontos. O primeiro ponto apresenta o histórico da música e a sua relação com o lúdico. O segundo tópico compreende a apresentação da relevância da música no desenvolvimento das crianças, e como de fato, ela pode estar inserida nas práticas pedagógicas. Por fim, o último ponto apresenta algumas experiências exitosas da musicalização inserida nas práticas da Educação Infantil.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Realizar uma revisão sistemática de trabalhos que discutem a inserção da musicalização como estratégia pedagógica na Educação Infantil, no período de 2012 a 2022.

2.2. Objetivos específicos

- Apresentar aspectos históricos da musicalização na humanidade e sua relação com o lúdico na educação infantil;
- Identificar como a musicalização se efetiva na Educação Infantil;
- Propor a musicalização como prática pedagógica a ser inserida na Educação Infantil;
- Verificar as potencialidades de práticas de musicalização na Educação Infantil.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A educação Infantil consiste em uma etapa em que a criança está em uma fase de descobertas primordiais para o seu processo de desenvolvimento. Nesta linha, as áreas afetiva, linguística, cognitiva e psicomotora são as mais estimuladas e importantes a serem desenvolvidas. Portanto, a inserção de práticas de ensino-aprendizagem que trabalhem proporcionem estes desenvolvimentos são essenciais na educação infantil (BRASIL, 1996).

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Básica (Lei nº 9.394/96) ressalta que a Educação Infantil representa a primeira etapa da Educação Básica, e objetiva o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus todos os seus aspectos, incluindo: físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. Esta normativa ainda afirma que a educação compreende os processos formativos interligados ao desenvolvimento na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, como também nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil explicitam que o currículo da Educação Infantil é arquitetado como um conjunto de ações que visam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Essas ações são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas constituem com os professores e as outras crianças, afetando a construção de suas identidades (BRASIL, 2013).

A criança constitui o centro do planejamento curricular, sendo sujeito histórico e de direitos desenvolvidos durante as interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas com adultos e crianças de outras idades presentes nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. De tal forma que a criança faz amigos, brinca com a natureza, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, e constrói experiências sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura (CHAVES, 2014).

Por isso, as práticas presentes nas instituições de Educação Infantil devem ser intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, com a estruturação do cotidiano das crianças, e devem considerar a integralidade e indivisibilidade de

suas dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural, apontando experiências de aprendizagem esperadas junto às crianças e com modalidades que assegurem as metas educacionais de projeto pedagógico elencado (BRASIL, 2013).

Assim, a arte se faz importante na rotina educacional infantil. As novas orientações metodológicas propostas pelo ensino da arte proporcionam o desenvolvimento da criação pessoal através das práticas artísticas, como permite o desenvolvimento da capacidade de percepção e sentido de elementos de linguagem visual e material (CARAM, 2015).

A arte é a forma pela qual o ser humano, de todas as faixas etárias e em todos os momentos da História, expressa seus sentimentos, pensamentos, emoções, além de sua visão do mundo. Esta consiste em uma maneira como as pessoas transmitem suas vivências e concepções da realidade que experimentam ou desejam. A arte está presente no cotidiano humano e no ambiente em que este está inserido. Todos os dias são absorvidos ideias e movimentos artísticos que tocam, emocionam, impactam e influenciam o modo de viver do ser humano (PEREZ, 2021).

A Arte da Educação consiste em um movimento que visa novas metodologias de Ensino-Aprendizagem nas escolas, tais metodologias envolvem um novo modo de pensar que permita aos alunos a aquisição de saberes específicos, como também que auxilie na descoberta do mundo de um jeito diferente: uma metodologia no qual o acesso aos processos artísticos funcione como ponto de partida e como parâmetro para ações educativas escolares (CARAM, 2015).

É dentro do ambiente escolar que geralmente a criança inicia seu primeiro contato com o mundo das artes. Neste espaço, a criança explora e conhece um novo universo artístico por meio da música, dança, teatro, literatura e artes visuais (RODRIGUES, 2016).

Dentro dessas manifestações artísticas está a música. Esta é uma poderosa ferramenta da realidade educacional, tendo em vista que estimula distintas áreas cerebrais responsáveis pelo aprendizado e desenvolvimento da criança. A música proporciona estímulos desde cedo, a exemplo do senso de ritmo, audição, despertar da sensibilidade, noções de ordenação, espaço e tempo (GARCIA; SANTOS, 2013).

Além disso, a música segue sendo utilizada pelos educadores para o potencial pedagógico no qual facilita o aprendizado e promove o desenvolvimento global da criança. A presença da música ainda incentiva a autoexpressão de sentimentos e emoções, como também o desenvolvimento da criatividade. A música estimula o cérebro ajudando no desenvolvimento da comunicação e audição, além de aprimorar o raciocínio lógico e habilidades motoras (MUSZKART, 2019).

Dias (2019) enfatiza que por meio da música, são trabalhados temas relevantes repletos de aprendizagem e interação cultural com as crianças, a exemplo de: trabalhos, eventos culturais, explorando as várias culturas, com danças típicas, gerando uma aprendizagem significativa com alegria e interação social.

No que tange a educação do campo, aquelas crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras são atendidos por normativas específicas de educação, que são as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002). Essas legislações orientam o trabalho da pedagogia em que haja o estabelecimento de uma relação intrínseca com a cultura, as tradições, os saberes e as identidades específicas dessas populações, como também abordam a adoção de estratégias que garantam o atendimento às especificidades dessas comunidades (BRASIL, 2013).

A música caipira trata-se de uma importante herança cultural brasileira, sendo assim, é relevante prezar pela sua existência e valorização por parte da escola do campo. Esse ritmo apresenta valores cheios de vida, e de diversidade, importantes para perpassar gerações e manter viva a cultura de uma comunidade. Assim, torna-se importante que os profissionais de educação se apropriem da mesma no ambiente escolar, tendo em vista que esta facilita a compreensão de assuntos abordados pela escola, como também a apresenta potencial edificador para a autoestima e aprendizado dos alunos (VILELA, 2017).

De acordo com Dias (2019):

A diversidade camponesa historicamente é constituída no nosso país por uma imensa riqueza, requer atenção e dedicação no sentido de cessar divergências e as relações de poder formadas por meio grupos compreendendo que a diversidade camponesa no dia a dia escolar se mostra de maneira intensiva nas escolas, e também em outros ambientes sociais, proporcionando assim o encontro de diferentes gostos e culturas, diferentes linguagens e expressões. Dentro de uma ação pedagógica é importante buscar utilizar da música que evidencie o campo para atender a necessidade e o desejo pelo saber de cada educando, almejando assim que

essa ação pedagógica contemple com entusiasmo e proporcione respeito ao cenário das diferenças dentro da sala de aula (DIAS, 2019, p. 28).

4. METODOLOGIA

4.1. Tipo de pesquisa

A presente pesquisa consiste em uma revisão sistemática de natureza exploratória e descritiva, elaborada a partir da combinação de dados da literatura por meio de estudos científicos, no qual buscou investigar o histórico, a ludicidade e sua inserção como prática pedagógica juntamente com seus benefícios, e algumas experiências exitosas.

Para a realização da pesquisa, o tema foi delimitado a partir da seguinte questão norteadora: “O que dizem as pesquisas acerca da inserção da musicalização como estratégia pedagógica na Educação Infantil?”.

4.2. Local da pesquisa

A busca dos estudos científicos foi feita em três bases de dados: Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library* (SciELO) e literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

4.3. Estratégias de busca

Foram utilizados os descritores, em português ou língua estrangeira, usando combinações diferentes das seguintes palavras-chave: Música (*Music*), Musicalização (*Musicalization*), criança (*Child*), Educação Infantil (*Child education*) e Desenvolvimento Infantil (*Child Development*). O procedimento para coleta de dados empregou o cruzamento das palavras-chave selecionadas por meio da utilização do operador booleano “E” (“*And*”), que considera a presença das palavras-chave em qualquer lugar do trabalho.

4.4. Critérios de seleção da amostra

Os critérios de inclusão compreenderam aqueles estudos científicos com texto totalmente disponibilizado, em português, publicados no período dos últimos 10

anos. Não foram considerados arquivos que discordassem do tema proposto ou que estavam em duplicata.

4.5. Procedimentos

A coleta de dados foi iniciada a partir de uma primeira pesquisa utilizando os descritores selecionados (etapa de identificação). Em seguida, foi realizada uma leitura exploratória nas bases de dados para analisar se os títulos e os resumos dos trabalhos se encaixavam nos critérios de seleção propostos (etapa de aplicação dos critérios de inclusão). Os trabalhos que não apresentavam seu resumo disponível para leitura na base de dados foram excluídos, assim como os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão (publicações em outra língua, fora do limite temporal de dez anos e indisponíveis para leitura). Os artigos selecionados que constituíram a amostra da presente pesquisa foram acessados na íntegra (etapa de elegibilidade).

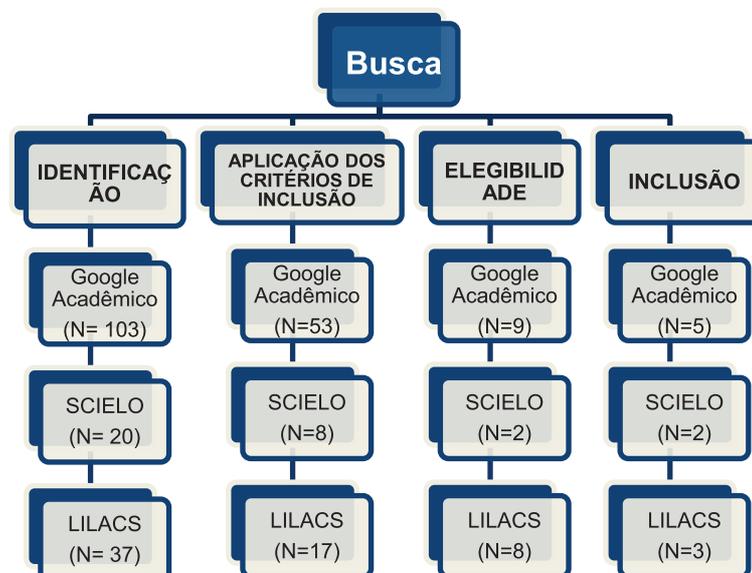
Então, foi realizada uma leitura mais seletiva para observar as pesquisas de maneira mais aprofundada e assim efetuar o registro de informações e outros dados relevantes (etapa de inclusão).

4.6. Análise de dados

A análise, apresentação dos resultados e a discussão final foram realizadas de forma descritiva, com a disposição dos dados na forma de tabelas e quadros e discutidos a luz da literatura.

A figura 1 descreve o fluxograma utilizado para a busca e a seleção dos artigos científicos que constituíram a amostra desta revisão da literatura.

Figura 1 – Busca e seleção da amostra do presente estudo



Fonte: Autoria própria (2022).

5. REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com os critérios do estudo previamente estabelecidos, foram selecionados 10 trabalhos (artigos científicos e/ou trabalhos de conclusão de curso). Na tabela 1, é apresentada a descrição dos estudos que fizeram parte da amostra da presente pesquisa.

Tais pesquisas incluíram trabalhos de conclusão de curso e artigos publicados em revistas científicas. A maioria desses estudos tratavam a musicalização na educação infantil de uma forma mais ampla, no entanto, um estudo aprofundou o uso da musicalização em um aluno com microcefalia.

TABELA 1 – Descrição das pesquisas elencadas para a amostra desse estudo

Autor e ano	Tipo de estudo	Título	Objetivo
EUGENIO; ESCALDA; LEMONS, 2012	Artigo científico	Desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico em crianças expostas à música: produção de conhecimento nacional e internacional	Descrever e analisar as produções científicas relevantes para compreender a influência da música nas habilidades auditivas, linguísticas e cognitivas.
BETTI; SILVA; LAMEIDA, 2013	Artigo Científico	A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança	Destacar a importância da música no âmbito escolar desde a educação infantil
FERREIRA, 2013	Trabalho de Conclusão de curso	O ensino da música na educação infantil	Refletir sobre a importância da música no desenvolvimento da criança, observando como os professores da Creche Casulo Odete Farias Brasileiro do município de

			Igaracy-PB utiliza este recurso pedagógico para o desenvolvimento dos educandos.
MATTOS JUNIOR, 2014	Artigo científico	As Contribuições da Música para o Desenvolvimento Intelectual e Social da Criança	Discorrer sobre os efeitos da música no desenvolvimento da criança.
RODRIGUES, 2016	Trabalho de conclusão de curso	A música na educação infantil: um recurso pedagógico que favorece o desenvolvimento integral das crianças.	Refletir a importância do trabalho com a música na Educação Infantil, favorecendo os processos de ensino e aprendizagem, bem como o desenvolvimento das crianças em várias instâncias
SILVA, 2017	Artigo científico	Música e inclusão na educação infantil: uma perspectiva para o desenvolvimento da criança com microcefalia	Descrever de que forma a música foi utilizada no processo de inclusão, como também sua importância na Educação Infantil.
VECTORE <i>et al.</i> , 2017	Artigo científico	Mediação, empenho e envolvimento na linguagem musical: um estudo em contextos infantis	Identificar variações no empenho de professores de instituições infantis e no envolvimento das crianças, antes e após uma intervenção, voltada para a aprendizagem de conteúdos de música.
TOLOCKA <i>et al.</i> , 2019	Artigo científico	Música e movimento no berçário: potencializando o desenvolvimento integral	Implantar um programa de atividade motora com música para bebês.
SAID; ABRAMIDES, 2020	Artigo científico	Efeito da educação musical na promoção do desempenho escolar em crianças	Investigar o efeito da educação musical no repertório de habilidades escolares em crianças expostas e não expostas à educação musical.

ARAUJO, 2021	Artigo científico	A contribuição da música no desenvolvimento da criança na educação infantil	Analisar as contribuições da música para a formação cognitiva dos alunos.
-----------------	----------------------	---	---

Fonte: Autoria própria (2022).

5.1. A música e a ludicidade

Desde os primórdios da humanidade, a música vem sendo empregada em diversas culturas, seja como instrumento religioso, instrumento de cura ou ainda como uma forma de socializar. O fato é que a música se tornou uma estratégia de linguagem e comunicação, sendo inerente a cultura e vida do ser humano. Desta forma, os conhecimentos musicais perpassam gerações, tornando-se também um modelo de ensino-aprendizagem (MATTOS JUNIOR, 2014).

Rodrigues (2016), corrobora ao estudo anterior ao afirmar que a música consiste em um elemento cultural e social, formulado historicamente por distintos sujeitos e grupos sociais. Tal elemento acompanha o homem em todas as etapas da vida, desde o período intrauterino até o processo de velhice: a mãe com suas cantigas de ninar que se comunica com o bebê ainda na gestação. Após o nascimento, o bebê ouve sons, vozes e até cantigas de ninar, o que é associado a um aconchego cultural e afetivo, repleto de emoções, sentimentos e atitudes. Mais tarde, a criança progride na prática do balbucio, e começa a imitar sons e falas, explorando o ambiente sonoro que pode ser produzido por ela e por outros (EUGÊNIO; ESCALDA; LEMOS, 2012).

As primeiras citações da música remetem a 60.000 a.C., na Pré-História, no qual havia rituais de agradecimentos por colheitas e curas de doenças em que a música estava envolvida. Séculos a frente, os gregos denotavam que a música era uma aproximação da perfeição, uma forma de arte que atribuíam aos deuses. Essa valorização da música como arte fez com que a mesma se tornasse uma disciplina (AVANÇO, 2015).

De acordo com Loureiro (2001), o raciocínio matemático estabelecido na Grécia por Pitágoras foi baseado na dimensão acústica sonora, que segundo o pensador, a matemática e a música apresentavam uma relação direta que também explicava o funcionamento de todo o universo.

Na Idade Média, a igreja católica fez grande uso da música visto que a considerava de grande influência para a catequese dos cristãos. Os jesuítas empregavam a música no processo de escolarização da juventude europeia para a formação cristã destes. Além da música constituir uma disciplina, também estava presente nas festas e cultos religiosos (LOUREIRO, 2001).

A miscigenação da Música brasileira foi originada de vários povos e culturas, sendo também empregadas na educação e catequização dos povos. Dentre estas influências, sobressaem os negros escravizados, que trazem consigo a cultura africana que contribuiu fortemente para o ritmo e diversidade da música brasileira contemporânea (ARAÚJO, 2021).

Nessa perspectiva, observa-se que a música acompanha a humanidade desde seu início, estando muitas vezes relacionada a área educacional, como também de lazer e religiosa, entretanto a música na área educacional é mais recente. Assim, a música representa uma forma de estimular o desenvolvimento motor, social e cognitivo dos sujeitos.

O exemplo citado por Ferreira (2013) ilustra bem este fato. Através de brincadeiras e cantigas de roda, a criança começa a soltar a timidez e expressar o que está sentindo em meio aos conflitos surgidos, ou ainda se emocionar ao ouvir determinadas cantigas. Ademais, ao participar de um grupo musical, a criança começará a iniciar a cooperação social, criando a consciência do “nós”. Partindo desta maneira de entrelaçar a música com o desenvolvimento afetivo, as manifestações das emoções afloradas em cada criança, a partir da música podem ser libertadas e expressadas.

As creches e pré-escolas do Brasil, cada vez mais inserem em sua rotina a presença da música, seja em momentos de aprendizagem ou no momento do brincar propriamente dito. Quando se fala em educação de crianças, segundo Rodrigues (2016), existe a necessidade de trabalhar a parte pedagógica com ludicidade, com movimento e com interação envolvendo o ambiente e o outro, para assim atender as necessidades desses sujeitos dentro de todos os aspectos biopsicossociais. Ainda de acordo com o autor, em relação a música com o lúdico:

A música, bastante conectada ao lúdico e ao brincar, contribui para desenvolvimento desses aspectos (físico, intelectual, psicológico e social) e para a construção do conhecimento social e cultural no sentido de que: Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda,

realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados (RODRIGUES, 2016, p. 7).

Portanto, a escola pode oferecer um repertório musical de qualidade boa, com a abordagem de letras que tratem da infância, da amizade, brincadeiras e dos valores humanos, para que seja possibilitado às crianças, a vivência e o usufruto das benfeitorias e prazeres que a música oferece nestes espaços (VECTORE *et al.*, 2017).

Segundo Mattos Junior (2014), nos dias atuais, diversas canções e intérpretes apreciados pelo público infantil, trazem canções educativas com o repasse de valores e conhecimentos relevantes: respeito, não mentir, cuidado com os animais e os mais velhos, se alimentar bem, dentre outros. Tais temáticas podem ser trabalhadas em sala de aula estando atrelados aos conteúdos pedagógicos propostos. Desta maneira, seria ofertado para a sala de aula algo lúdico que faz parte da rotina das crianças e que contribui em múltiplos fatores para desenvolvimento do aluno, facilitando sua assimilação e desenvolvimento durante os processos de aprendizagem formal.

5.2. Musicalização na Educação Infantil

A Educação Infantil é constituída como a primeira fase da educação considerada básica no Brasil. Esta tem por intuito o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando desta forma a ação da família e da comunidade. O processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças apresentam como eixos estruturantes, as interações e as brincadeiras, o que possibilita os direitos de socializar, brincar, participar, explorar, expressar-se e se conhecer (TOLOCKA *et al.*, 2019).

Quanto à organização curricular da Educação Infantil, de acordo com Silva (2017), esta é diretamente relacionada com outras áreas, perpassando por um conjunto de competências que explicitam uma educação brasileira compatível com a

formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Diante do fato apresentado por Garcia e Santos (2012), em que a música possui um papel de grande relevância na educação das crianças, esta também passa a contribuir de forma impactante e benéfica no desenvolvimento psicomotor, social, afetivo, cognitivo e linguístico das crianças. O autor evidencia que:

É um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, prazer em ouvir música, imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização, da afetividade, contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (GARCIA; SANTOS, 2012, p.4).

De acordo com Araújo (2021), por muitos anos, o canto era visto como uma maneira de manter a ordem na sala de aula e de integrar os alunos, obtendo pouco destaque como prática pedagógica. Apenas, em 1996, com a Lei das Diretrizes e Bases nº 9.394, a educação brasileira passou a contemplar o ensino de artes como componente curricular obrigatório, na educação básica a fim de incentivar o desenvolvimento cultural dos alunos. A partir deste momento, a música passou a construir metodologias na educação infantil de forma legalmente aberta.

Tolocka *et al.* (2019) destacam a importância da música para o desenvolvimento da inteligência, interação social da criança e harmonia pessoal, propiciando a integração e inclusão destes sujeitos. Os autores afirmam que a música é essencial na educação, como atividade, bem como instrumento de interdisciplinaridade na Educação Infantil. Entretanto, a música deve ser trabalhada de diferentes formas para atingir seus objetivos, a exemplo de exercícios de pulsação, parâmetros sonoros, canto, parlendas, brincadeiras cantadas e a sonorização de histórias.

Segundo Rodrigues (2016), o ensino da música na educação infantil não objetiva formar músicos, esta apresenta tarefas múltiplas e superiores no desenvolvimento da criança. Propor brincadeiras onde as crianças descrevam os sons que quando fazem tarefas do cotidiano, ou ainda reproduzam os sons de animais, cachorros, cavalos e de carros; trabalham muito a criatividade e atenção das crianças.

Em relação a isso, Silva (2017) explica que a música tem o poder de transformar o sujeito, incluindo sua percepção, formas de ação, pensamentos,

linguagem e outros aspectos subjetivos, ou seja, desta forma constitui uma poderosa “arma” pedagógica.

Said e Abramides (2020) enuncia que a musicalização na educação infantil potencializa o aprendizado tanto emocional como cognitivo, particularmente no que tange o campo do raciocínio lógico. O autor também ressalta que o grande desenvolvimento da memória nos espaços do raciocínio abstrato.

Corroborando ao estudo anterior Betti, Silva e Almeida (2013), aborda a relevância do uso da musicalização no ambiente escolar ao afirmar que:

A música propicia abertura dos canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções. As atividades musicais na escola não têm como objetivo necessariamente a formação de músicos profissionais, mas sim de oportunizar o contato da criança com o universo da música, o que a auxilia tanto no seu desenvolvimento como na sua aprendizagem (BETTI; SILVA; ALMEIDA, 2013, p. 7).

Chiarelli (2005) levanta outro ponto em que a música se faz importante na educação infantil, alguns indivíduos consideram a escola como um lugar chato, que devem frequentar por obrigação, e a música pode auxiliar nesse sentido através de um papel mediador, tornando a escola um espaço mais tolerável e a aprendizagem mais agradável.

5.3. Contribuições da música para a criança na Educação Infantil

A fim de determinar as contribuições e impactos que a música oferece a criança, foi elaborada a tabela 2, no qual permite a melhor visualização desses resultados. Os resultados foram categorizados de acordo com as áreas do desenvolvimento da criança em que a musicalização oferece benefícios.

TABELA 2 – Contribuições da música para a criança

Áreas de contribuição da música	Contribuições relatadas
Desenvolvimento cognitivo	Aumento da imaginação e criatividade; Desenvolvimento de acuidade auditiva; Estimula memória e raciocínio; Favorece aprendizado e análise crítica; Estimula vocabulário e linguagem oral;
Desenvolvimento motor	Desenvolvimento da coordenação motora;
Desenvolvimento psicológico	Estímulo a expressão das emoções;

	Descarga emocional; Formação de valores humanos;
Socialização e interação	Ampliar comunicação; Aumento da cooperação; Favorece troca de ideias; Criação de relações sociais e afetivas; Criação da coletividade; Inserção em grupos sociais.

Fonte: Autoria própria (2022).

De acordo com Araújo (2021) os atributos que a música oferece, auxiliam em uma diversidade de estímulos para o desenvolvimento da criança. Então, a convivência das crianças com atividades musicais, a exemplo de tocar, ouvir, apreciar e imitar, favorece o desenvolvimento motor e intelectual e o enriquecimento de conhecimento. A musicalização também promove o aumento da acuidade auditiva da criança, haja vista que esta começa acompanhar os movimentos, os gestos e o ritmo. As crianças também tendem a se tornarem mais atentas, e descobrir outras capacidades, estabelecendo relações com o ambiente em que vivem. Os movimentos motores também compreendem as expressões das emoções, no qual o sujeito começa a formar equilíbrios mentais e descargas emocionais botando tensões para fora.

Silva (2017) ao realizar uma pesquisa em uma escola com uma criança com microcefalia, afirma que os estímulos promovidos na sala de aula e no ambiente familiar beneficiam o ganho de habilidades e a estimulação em crianças com microcefalia. E um desses estímulos seria o musical, que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo, visual, motor e auditivo do aluno. Outro ponto levantado pelo autor, é de que a musicalização representou um meio de inclusão desse aluno.

Rodrigues (2016) afirma que a musicalização contribui para o desenvolvimento cognitivo da criança, no que tange a construção do repertório simbólico da capacidade de imaginar e refletir destes. A música denota emoções, vivências e memórias. Ainda segundo o autor, este elemento apresenta importância Educação Infantil, uma vez que há o amadurecimento cognitivo e auditivo da criança. Assim, a música na sala de aula, tem relevância não só na ludicidade, mas também no aprendizado e na análise crítica do público infantil, pois proporciona o ganho de habilidades, definindo conceitos e construindo conhecimentos, estimulando o aluno a observar, indagar, examinar e compreender. Por fim, o autor

destaca que por meio da música a aprendizagem é facilitada, tornando-a mais prazerosa e fazendo com que o ambiente de ensino e aprendizagem se torne mais agradável e acolhedor.

Mattos Junior (2014) verificou que há uma forte ligação entre a instrução musical na infância e o crescimento intelectual em atividades não-musicais: a inteligência é desenvolvida pela audição, uma vez que cada código sonoro no cérebro ativa um espaço para gravar informações. Crianças musicalmente instruídas são bem-sucedidas em matemática do que aquelas não-instruídas.

Said e Abramides (2020) dizem que as crianças habituadas a ouvir música, tendem a uma elevação das atividades neuronais, e por conseguinte a concentração para aprendizagem aumenta. Sendo assim, a música pode potencializar a aprendizagem cognitiva, agilizando o raciocínio e a memória. Ao comparar crianças expostas à educação musical e as não-expostas, os autores observaram uma melhora significativa na competência acadêmica e nas habilidades escolares (leitura, escrita e aritmética) das crianças expostas, interferindo positivamente no desempenho escolar destas.

Rodrigues (2016) evidencia que os estudantes submetidos a experiências musicais alcançam níveis elevados de sociabilidade, e são emocionalmente mais seguros, menos agressivos e integrados no ambiente escolar. Portanto, a musicalização na Educação Infantil, desenvolveria aspectos que resultam em transformação social, no qual o ensino-aprendizagem possibilita a criação de novas relações sociais e afetivas.

A música, também pode contribuir para a formação de valores humanos e ações nas crianças, conforme Betti, Silva e Almeida (2013), a exemplo do respeito, amizade e afetividade, coletividade, bem como a ampliação da comunicação, concentração e reflexão crítica. e a união da turma no intuito de seguir as regras e obter resultados que lhes sejam comuns, como cantar e realizar coreografias por exemplo.

Apontada por Eugênio, Escalda e Lemos (2012), a musicalização aprimora o vocabulário e a linguagem oral na Educação Infantil, podendo até facilitar a alfabetização, no entanto, é exigido a pronúncia correta das letras da canção. Outro ponto estimulado seria a organização dos pensamentos da criança o que a leva ter

mais oportunidades de ações e sensações. E até são encontrados benefícios para a prática docente:

Nota-se que o uso da Música auxilia para a obtenção de conhecimentos linguísticos. A música é um excelente recurso para o docente treinar a leitura, porque a musicalidade movimenta os seres humanos, de forma global, tanto que os mais tímidos muitas vezes se tornam participativos, começam a se expressar com menos inibição nas aulas (LIMA; MELLO, 2013, p. 5).

Ferreira (2013) após realizar um estudo no qual se efetuou entrevistas com professoras da Educação Infantil, constatou a importância da música na educação infantil como um instrumento que leva a criança a ampliar sua capacidade de comunicação, interação e motora. A musicalização foi tida como um instrumento potencializador no processo de ensino-aprendizagem da criança. Entretanto, para tal os educadores tinham que realizar um planejamento antecipado com metas e objetivos estabelecidos. Benefícios no desenvolvimento das crianças também foram encontrados, o que tornou o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso e eficaz.

Com relação a capacidade motora, Tolocka *et al.* (2019) ao implantar um programa de atividade motora musical com bebês, verificou que a utilização de músicas infantis promoveu a associação de diferentes ritmos a gestos motores, fazendo com que fosse estimulada a expressão corporal como forma de comunicação de bebês. O programa constatou benefícios nas habilidades motoras básicas dos bebês, com o ganho de habilidades de sentar sem apoio, agarrar e pegar objetos, equilíbrio e deslocamento motor.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da execução do presente estudo, pode-se concluir que a música representa um elemento importante como prática pedagógica na educação infantil, tendo em vista que está associada a múltiplos benefícios cognitivos, motores, sociais e emocionais da criança, entretanto metodologias e estratégias devem ser elaboradas, para que esta ferramenta não seja empregada erroneamente.

Os benefícios da música encontrados na literatura, compreenderam: aumento da imaginação e criatividade; desenvolvimento de acuidade auditiva; estimulação memória e raciocínio; facilidade de aprendizado e análise crítica; desenvolvimento da coordenação motora; estímulo a expressão das emoções e descarga emocional; ampliação da comunicação; aumento da cooperação; troca de ideias; criação de relações sociais e afetivas; criação da coletividade; Inserção em grupos sociais; e formação de valores humanos.

A música sempre esteve presente ao longo da história da humanidade, sendo empregada em rituais religiosos, místicos, como também no processo de ensino-aprendizagem das populações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Sônia Maria Gomes. A contribuição da música no desenvolvimento da criança na educação infantil. **Avanços & Olhares**, n. 7, 2021.

AVANÇO, Fabiana Renata. **A música como apoio no processo de ensino e aprendizagem**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

BARROS, R. M. R.; TAVARES, L. S. P.; MARQUES, L. C. A importância da música para o ensino-aprendizagem na educação infantil: reflexões à luz da psicologia histórico-cultural. **Anais do Colóquio Luso-Brasileiro de Educação-COLBEDUCA**, v. 3, 2018.

BETTI, Leilane Cristina Nascimento; DA SILVA, Deise Ferreira; DE ALMEIDA, Flávio Fernandes. A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança. **CONSELHO EDITORIAL**, p. 45, 2013.

BRASIL. **Lei nº.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf> Acesso em: 24 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 374-415.

CAPAVERDE, G.B.; TRESOLDI, M. E. A importância da música na educação infantil. **ANAI DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA-ISSN 2317-5915**, n. 13, p. 547-547, 2019.

CHAVES, Marcia Monteiro. **Concepção de currículo na educação infantil**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Formação de Profissionais na

Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2014.

CHIARELLI, L.K.M. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser, **Revista Recre@rte**, n. 3, 2005.

EUGÊNIO, Mayra Lopes; ESCALDA, Júlia; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico em crianças expostas à música: produção de conhecimento nacional e internacional. **Revista CEFAC**, v. 14, p. 992-1003, 2012.

FERREIRA, Maria Tomaz da Silva. **A importância da música na educação infantil**. 2013. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa: 2013.

GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato dos. A importância da utilização da música na educação infantil. **Revista Digital. Buenos Aires**, n. 169, 2012.

GODOI, L.R. **A importância da música na educação infantil**. 2011. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: 2011.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório**. 2001. 58 f. Dissertação (Mestrado) - PUC/Minas, Belo Horizonte: 2001.

MATTOS JUNIOR, Inaldo Mendes. As contribuições da Música para o Desenvolvimento Intelectual e Social da Criança. **In: XII Encontro Regional Nordeste da ABEM**. 2014.

MUSZKAT, M. Música e Neurodesenvolvimento: em busca de uma poética musical inclusiva. **Literartes**, v. 1, n. 10, p. 233-243, 2019.

OLIVEIRA, A. P. G.; LOPES, Y. K. S.; OLIVEIRA, B. P. A importância da música na educação infantil. **Revista Educação & Ensino**, v. 4, n. 1, 2020.

ROCHA, L.R.D.S.; MARQUES, C.D.A. Musicalização na educação infantil: um olhar para além do entretenimento. Pré print: **Europe PMC**. 2021. Disponível em: <<https://europepmc.org/article/ppr/ppr459543>> Acesso em 28 abr. 2022.

RODRIGUES, Jonatas Nunes. **A música na educação infantil: um recurso pedagógico que favorece o desenvolvimento integral das crianças**. 2016. 25p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

SAID, Paula Martins; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques. Efeito da educação musical na promoção do desempenho escolar em crianças. **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020.

SILVA, Ítalo Soares. Música e inclusão na educação infantil: uma perspectiva para o desenvolvimento da criança com microcefalia. **Revista Includere**, v. 3, n. 1, 2017.

TOLOCKA, Rute Estanislava *et al.* Música e movimento no berçário: potencializando o desenvolvimento integral. **Pensar a Prática**, v. 22, 2019.

VASCONCELOS, W. A.; BORGES, D. C.B.; SOUSA, N. P. A importância da música como ferramenta de ensino na Educação Infantil. **Caderno Intersaberes**, v. 8, n. 14, 2019.

VECTORE, Celia *et al.* Mediação, empenho e envolvimento na linguagem musical: um estudo em contextos infantis. **Psicologia da Educação**, n. 44, 2017.

VILELA, Ivan. Caipira: cultura, resistência e enraizamento. **Estudos Avançados**, v. 31, p. 267-282, 2017.